

MAIS DO MESMO

Francisco XAVIER

Que país é esse,
Onde ainda é cedo pra
Sonhar?

Dentro do tempo perdido
Havia uma esperança
De te encontrar
Será?
Há tempos te espero
Na sua perfeição

Como índios
À beira-mar
Com suas flechas de guerra
Esperando as naus
Como pais e filhos
Em noite de natal:
Em comemoração
E sorrisos brilhantes
Como meninos e meninas
Antes das seis brincando:
Com os cabelos soltos:
em vento no litoral
Como um giz que desenha na lousa
Um coração
Desfeito em dezesseis:
Mais do mesmo: sofrimento!

Te espero como o mocinho
De um faroeste caboclo espera
A amada no final

Mas o encanto está ausente
E nesse país de carnaval
Eu sou o Rock Nacional
Anos oitenta
E você é funk
Que não alimenta a alma
E destrói minha esperança de te salvar
Mas, “é preciso amar”.
E eu te amo!